



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

MANHÃ

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

INGLÊS

TIPO 3 – AMARELA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- 3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Módulo I

Língua Portuguesa

1

Um dos problemas encontrados nos textos de redações é o emprego inadequado de expressões da oralidade.

Assinale a frase que mostra a inclusão indevida de uma dessas expressões.

- (A) Em suma, parafraseando uma sentença de Ortega, muito pior do que as normas rigorosas é a ausência de normas, que é a barbárie.
- (B) Olhou em torno e não tinha ninguém. Certificou-se ainda de que ninguém o perseguia, mas positivamente não havia pessoa alguma.
- (C) O chefe do grupo aproximou-se da entrada da caverna, encostou-se a uma parede de rocha da entrada e observou com atenção o interior da gruta, mas nada viu de perigoso.
- (D) Como a Língua Portuguesa é caprichosa, muitos antropônimos e topônimos deslizaram para substantivos comuns.
- (E) Vou desafiar a paciência de meus leitores e escrever ainda um artigo sobre esse assunto ao qual já voltei muitas vezes.

2

Num ato de comunicação, o conhecimento do referente é indispensável à perfeita compreensão do texto.

Assinale a opção em que o referente é identificado como referente extratextual conhecido.

- (A) Ao final da história policial, o leitor fica surpreso ao descobrir que o assassino é o filho da vítima.
- (B) Você tomou conhecimento, pela TV, que a seleção brasileira foi eliminada da Copa do Mundo.
- (C) Bernardo leu a autobiografia de Costa Ramos.
- (D) À tarde, Heitor recebeu a carta de sua prima.
- (E) O protagonista morreu e isso foi o mais importante.

3

Leia o fragmento a seguir.

Foi no Instituto de Letras da UFF, há alguns anos. Convidado, fez lá conferência um ex-Ministro de Angola. O assunto já não me lembra... Em todo caso, o tema é de somenos. Terminada a fala, com as palmas rituais, pôs-se o orador às ordens, para perguntas. À questão das línguas respondeu que, desgraçadamente, a oficial era a do colonizador, acreditando ele que essa anômala situação ainda duraria um século.

Assinale a opção que apresenta o tipo de preconceito linguístico a que esse fragmento textual se refere.

- (A) O preconceito socioeconômico, ligado ao fato de membros das classes mais pobres, pelo acesso limitado à educação e à cultura, geralmente, dominarem apenas as variedades linguísticas mais informais e de menor prestígio.
- (B) O preconceito regional, ligado a um tipo de aversão ao sotaque ou aos regionalismos típicos de áreas mais pobres.
- (C) O preconceito cultural, preso à aversão pela cultura de massa e às variedades linguísticas por ela usadas.
- (D) O preconceito político, referente à imposição de uma língua a falantes de outras línguas.
- (E) O preconceito racial, ligado às manifestações culturais de outras raças, inclusive a língua, considerando-as atrasadas.

4

Assinale a opção em que não está presente o encontro de redundâncias.

- (A) Segundo o presidente, ele crê que irá ganhar as eleições no primeiro turno.
- (B) Os jogadores deste time se provocam mutuamente.
- (C) Os especialistas examinaram a questão e depois propuseram em seguida duas soluções.
- (D) Os bombeiros extinguiram inteiramente os focos de incêndio.
- (E) As questões da prova são extremamente difíceis.

5

Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

- (A) Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
- (B) Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
- (C) Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
- (D) Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
- (E) O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

6

Assinale a opção em que a razão da falha no ato comunicativo está identificada corretamente.

- (A) O arqueólogo sofreu um grande atraso nas pesquisas em função da presença de antigos hieróglifos / desconhecimento do código comunicativo, ou seja, os hieróglifos.
- (B) Como Guilherme chegou tarde ao cinema, ficou sem saber o porquê de a protagonista ter abandonado a família / falta de informações sobre o desenlace da película.
- (C) Como sentaram-se na última fila do salão, ficou difícil escutar as palavras do conferencista / ignorância sobre o tema que estava sendo tratado.
- (D) Dois alunos que leram um poema de Manuel Bandeira não chegaram a concordar sobre o sentido do texto / Diferenças de temperamentos.
- (E) Um brasileiro, após certo período na Europa, não conseguia entender o sentido da manchete da *Folha de São Paulo* / desconhecimento da linguagem jornalística.

7

Entre as opções a seguir, assinale a que tem, como finalidade, convencer o leitor de algo.

- (A) Incrível essa história!
- (B) Muitos brasileiros usam o pix por ser mais barato.
- (C) Passagem para pedestres, ou seja, pessoas a pé.
- (D) Nunca senti tanta tristeza em minha vida.
- (E) Não faça aos outros o que não queres que te façam.

8

Entre as modalidades para o ensino da produção escrita está a do reconto.

Sobre esse processo didático, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A atividade de reconto é um recurso usado para o ensino da linguagem escrita, e não da oral, na pretensão de que os alunos construam um texto já conhecido, daí ser conveniente a releitura prévia da história em voz alta.
- (B) O professor deve ter em mãos uma lista dos fatos que não podem ser esquecidos no reconto, pois assim sua mediação será mais eficiente.
- (C) O professor, ocorrendo marcas de oralidade no reconto, deve retornar ao texto original, recuperando as expressões da língua escrita.
- (D) Os alunos devem memorizar o texto a ser recontado a fim de estarem mais próximos do original.
- (E) As expressões e os vocábulos que registram a passagem do tempo devem ser destacados na narrativa a ser recontada.

9

No ensino da produção escrita, um dos processos didáticos é a reescrita de frases.

Assinale a opção que apresenta a frase em que houve uma substituição **inadequada** de uma oração reduzida por uma forma nominalizada.

- (A) O inteligente aprende errando e o sábio aprende com o erro dos outros. / com os erros involuntários.
- (B) É o que pensamos que sabemos que nos impede de aprender. / que impede nosso aprendizado.
- (C) O trabalho de um educador é irrigar o deserto, não derrubar a floresta. / a irrigação do deserto; a derrubada da floresta.
- (D) A criança como o homem, o homem como a criança, preferem divertir-se a instruir-se. / a diversão à instrução.
- (E) Educação é o que resta depois de ter esquecido tudo o que se aprendeu na escola. / depois do esquecimento de tudo o.

10

As questões notacionais da Língua Portuguesa se referem, entre outras coisas, a palavras e expressões que frequentemente provocam dúvidas em relação à sua ortografia.

A esse respeito, assinale a opção ortograficamente correta.

- (A) A cerca de vinte carros enguiçados na avenida.
- (B) Os livros foram vendidos há cerca de dez semanas.
- (C) Os clientes esperaram o médico a cerca de duas horas.
- (D) O padre falou por horas há cerca do pecado original.
- (E) Os policiais estavam acerca de cem metros do assaltante.

Informática Básica

11

Assinale a opção que indica o termo utilizado para identificar todo o conjunto de Recursos e Serviços que contribuem para conceder ou aumentar habilidades funcionais da pessoa com deficiência, concedendo maior oportunidade de independência, autonomia e melhoria das suas capacidades funcionais.

- (A) Tecnologia Crítica (TC).
- (B) Técnica educativa (TE).
- (C) Tecnologia Assistiva (TA).
- (D) Tecnologia Educacional (TE).
- (E) Tecnologia Independente (TI).

12

Leia o fragmento a seguir.

A cultura maker, também chamada de movimento maker, parte do princípio de que pessoas comuns realizam ações de forma individual ou coletiva e buscam a solução de problemas ou a execução e viabilização de suas ideias e planos.

De acordo com o fragmento acima, a cultura *maker* também é conhecida como

- (A) mão na massa.
- (B) faça você mesmo.
- (C) aprender fazendo.
- (D) transformação digital.
- (E) tecnologias para aprendizagem.

13

Assinale a opção que apresenta o item que foi considerado na elaboração do Currículo de Tecnologias para Aprendizagem na cidade de São Paulo.

- (A) A quantidade de computadores presentes nas escolas.
- (B) A capacitação dos docentes em tecnologia educacional.
- (C) A quantidade de computadores e de professores de informática disponíveis para aplicar as tecnologias educacionais nas escolas.
- (D) As discussões em fóruns de tecnologia educacional para a formação dos docentes em tecnologia educacional.
- (E) O conjunto de aprendizagens que direciona a educação para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva.

14

Segundo o Currículo da Cidade de São Paulo, que tem como foco promover o pensamento computacional por meio de uma abordagem construcionista, assinale a opção que indica os três eixos estruturantes das tecnologias para a aprendizagem.

- (A) Depuração, descrição e programação.
- (B) Algoritmo, abstração e letramento digital.
- (C) Acesso, segurança e veracidade da informação.
- (D) Tecnologia da informação, algoritmo e programação.
- (E) Programação, tecnologia de informação e comunicação e letramento digital.

15

O professor deve promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas, colaborativas e dialógicas que, necessariamente, utilizem TIC, para que as crianças e os jovens vivenciem situações de possíveis usos das TIC, sempre com base em seus hábitos, crenças e atitudes, de maneira que se apropriem delas nas mais variadas situações de vida na sociedade.

De acordo com a afirmativa, assinale a opção que indica o objeto de conhecimento ligado ao terceiro eixo do currículo de Tecnologia para Aprendizagem.

- (A) Cultura Digital.
- (B) Letramento Digital.
- (C) Linguagens Midiáticas.
- (D) Apropriação Tecnológica.
- (E) Investigação e Pensamento Crítico.

16

A robótica educacional está ligada a um movimento de apropriação de tecnologia na prática e do “aprender fazendo”, características que combinam com os princípios da cultura *maker*. Nesse contexto, sugiram as propostas de *Fab Labs*.

Sobre as *Fab Labs*, assinale a afirmativa correta.

- (A) *Fab Lab* é uma abreviação de “laboratório de fábrica”, onde um grupo de docentes tem a oportunidade de criar produtos educacionais.
- (B) *Fab Lab* é uma sala onde os professores supervisionam o funcionamento de máquinas que processam um produto, transformando-o em produto educacional.
- (C) *Fab Lab* são os laboratórios de informática, presentes nas escolas municipais da cidade de São Paulo, onde os alunos podem ter aulas *online*, realizar provas e trabalho, com auxílio de uma equipe técnica.
- (D) *Fab Lab* são espaços *maker* que disponibilizam equipamentos para que os usuários possam idealizar, planejar e prototipar os mais diferentes tipos de produtos.
- (E) *Fab lab* uma sequência lógica, finita e ordenada em passos que devem ser seguidos para resolver um problema; em outras palavras, são procedimentos necessários para a resolução de uma tarefa.

Módulo II

Legislação Específica

17

O Plano Municipal de Educação de São Paulo estabelece treze metas para a orientação do Executivo no planejamento das políticas educacionais do município. Dentre elas, a ampliação do investimento público em educação, o fomento à qualidade da educação básica e a valorização do profissional do magistério público.

Assinale a opção que apresenta apenas as instâncias responsáveis por monitorar e avaliar o cumprimento dessas metas.

- (A) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Municipal de Educação.
- (B) Ministério da Educação, Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação.
- (C) Secretaria de Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação.
- (D) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Estadual de Educação.
- (E) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Conselho Estadual de Educação.

18

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação pela Lei nº 13.415/2017 substitui o modelo único de currículo do Ensino Médio.

Sobre esta mudança, é correto afirmar que

- (A) substitui a base comum curricular pelos itinerários formativos específicos.
- (B) estabelece a formação técnica e profissional como a finalidade do ensino médio.
- (C) visa centralizar e isolar as modalidades de currículos em divisões disciplinares.
- (D) privilegia a flexibilidade da organização curricular e o protagonismo juvenil.
- (E) exclui a importância da integração entre educação e questões socioculturais.

19

Conforme a Constituição Federal de 1988, relativamente à educação, é dever do Estado garantir

- (A) progressiva universalização do ensino médio e do ensino superior gratuitos.
- (B) educação infantil às crianças até oito anos de idade, em creche e pré-escola.
- (C) educação básica obrigatória dos quatro aos vinte e um anos de idade.
- (D) condições financeiras para todos os estudantes ingressarem no ensino superior.
- (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.

20

Assinale a opção que identifica corretamente uma finalidade da educação básica a partir do Ensino Médio, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996).

- (A) Preparação básica para o trabalho e a cidadania.
- (B) Domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.
- (D) Compreensão do ambiente natural e social.
- (E) Fortalecimento dos vínculos de família.

Fundamentos da Educação

21

O conceito de vulnerabilidade educacional abrange todos os fatores que impactam as vidas dos alunos, de modo a interferirem negativamente em sua aprendizagem, alienando-os de seu pleno direito ao desenvolvimento por meio da educação.

Com base no trecho, o conceito de vulnerabilidade educacional considera

- (A) a escola como um lugar de refúgio, em oposição à insegurança social e familiar.
- (B) as dificuldades na aprendizagem como resultado de situações patológicas.
- (C) a natureza subjetiva das fragilidades enquanto determinantes da construção do conhecimento.
- (D) as condições socioeconômicas do aluno indiferentes para avaliar seu processo educacional.
- (E) a alteração das condições de vida dos alunos como requisito para reparar a situação de vulnerabilidade.

22

“Como professor não devo poupar oportunidade para testemunhar aos alunos a segurança com que me comporto ao discutir um tema, ao analisar um fato, ao expor minha posição em face de uma decisão governamental. Minha segurança não repousa na falsa suposição de que sei tudo, de que sou o ‘maior’. Minha segurança se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei. Minha segurança se alicerça no saber confirmado pela própria experiência de que, se minha inconclusão, de que sou consciente, atesta, de um lado, minha ignorância, me abre, de outro, o caminho para conhecer.”

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a concepção de conduta docente de Paulo Freire.

- (A) A segurança do professor se estabelece na medida em que domina os seus conteúdos.
- (B) A preservação da ignorância vale mais do que a busca do conhecimento para o professor.
- (C) A autoestima do professor depende da admiração que recebe por parte dos educandos.
- (D) A segurança do professor se baseia na autoconsciência de seu inacabamento.
- (E) A autoconfiança do professor é garantida pela autoridade que lhe é outorgada pelo Estado.

23

Para Antonio Sérgio Gonçalves, pensar uma implantação de escolas de tempo integral implica ter como pano de fundo uma concepção integral de educação.

Segundo essa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) a jornada expandida permite que os métodos tradicionais de ensino tenham maior penetração na vida dos alunos.
- (B) a proposta de escolas de tempo integral significa escolas convencionais com maior tempo disponível.
- (C) a escola de tempo integral tem a função social de manter crianças e adolescentes engajados em atividades produtivas.
- (D) a educação integral é a que faz uso intensivo do tempo para uma formação focada na profissionalização.
- (E) a ampliação do tempo deve se combinar com a expansão das possibilidades formativas para sujeitos complexos.

24

“O processo de ‘fabricação’ dos sujeitos é continuado e geralmente muito sutil, quase imperceptível. Antes de tentar percebê-lo pela leitura das leis ou dos decretos que instalam e regulam as instituições ou percebê-lo nos solenes discursos das autoridades (embora todas essas instâncias também façam sentido), nosso olhar deve se voltar especialmente para as práticas cotidianas em que se envolvem todos os sujeitos. São, pois, as práticas rotineiras e comuns, os gestos e as palavras banalizados que precisam se tornar alvos de atenção renovada, de questionamento e, em especial, de desconfiança.”

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis: Vozes, 2014.

O trecho acima discorre sobre a influência dos ambientes institucionais na construção das diferenças, o que inclui a escola. Assinale a opção correta segundo a perspectiva apresentada.

- (A) A escola deve incentivar a individualidade e a espontaneidade dos educandos para impedir que sua subjetividade seja artificial.
- (B) O processo de escolarização tem a tarefa de adequar os comportamentos dos alunos às normas sociais de gênero.
- (C) A escola precisa reconhecer e modificar os modos pelos quais o cotidiano escolar produz e reforça estereótipos de classe, gênero, sexualidade e raça.
- (D) A escolarização deve desconsiderar as diferenças entre os alunos, deixando que se manifestem conforme as tendências naturais dos sexos.
- (E) O ambiente escolar é alheio aos padrões de comportamento dos alunos, prerrogativa da família e das igrejas.

25

“Os saberes da docência e os próprios docentes-trabalhadores têm estado ausentes nos conhecimentos escolares. Os currículos acumulam muitos saberes, mas sabem pouco dos adultos que os ensinam e menos ainda das crianças, adolescentes e jovens que os aprendem. O curioso é que tanto os mestres quanto os educandos têm propiciado um acúmulo riquíssimo de vivências e de estudos, de conhecimentos, teses, narrativas e histórias do magistério, da infância, da adolescência e da juventude. Sujeitos de história, mas sem direito a conhecer sua história.”

ARROYO, M. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que destaca corretamente o que é afirmado acima.

- (A) Os currículos ignoram os conhecimentos dos sujeitos do processo educativo sobre sua própria atividade.
- (B) As disciplinas de história e técnica da educação devem ser incluídas entre os conteúdos curriculares formais.
- (C) O compartilhamento de vivências tem pouco valor pedagógico por ser um saber de tipo informal.
- (D) Os currículos escolares devem se atualizar com conteúdos da psicologia infantojuvenil.
- (E) A atuação no magistério tem sido incapaz de gerar experiências que mereçam ser divididas.

26

“A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referenda nossa luta pela inclusão escolar. A posição é oposta à conservadora, porque entende que as diferenças estão sendo constantemente feitas e refeitas, já que vão diferindo, infinitamente. Elas são produzidas e não podem ser naturalizadas, como pensamos habitualmente. Essa produção merece ser compreendida, e não apenas respeitada e tolerada. Nossas ações educativas têm como eixos o convívio com as diferenças e a aprendizagem como experiência relacional, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla sua subjetividade, embora construída no coletivo das salas de aula.”

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?* São Paulo: Moderna, 2006.

Com base na concepção de inclusão da autora, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente sua proposta para uma “ética da inclusão”.

- (A) Pode ser resumida na busca pela tolerância e pelo respeito.
- (B) Compreende que as diferenças se caracterizam por um movimento contínuo.
- (C) Resulta na produção de espaços isolados para cada tipo de diferença.
- (D) Parte de uma homogeneidade natural entre todos os indivíduos.
- (E) Exige o reconhecimento e tolerância das essências fixas dos alunos.

27

A escola apropria-se do debate sobre o racismo estrutural para refletir acerca de suas práticas de avaliação:

“No Brasil, a negação do racismo e a ideologia da democracia racial sustentam-se pelo discurso da meritocracia.”

ALMEIDA, Sílvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen, 2017.

Em relação ao modo como as questões raciais impactam e são impactadas pelos métodos escolares de avaliação, é correto afirmar que

- (A) a avaliação antirracista reconhece a igualdade entre todos os seres humanos, portanto prescinde de discriminações positivas ou negativas.
- (B) o discurso da meritocracia tende a responsabilizar os indivíduos em desigualdade de condições pelo próprio fracasso escolar.
- (C) a democracia racial da sociedade brasileira é um elemento facilitador do convívio social e da promoção escolar de todas as raças.
- (D) a meritocracia incentiva e apoia a ideia de que os indivíduos discriminados mais esforçados sejam recompensados por sua excelência.
- (E) a meritocracia é um recurso que auxilia a eliminação do racismo na sociedade brasileira pois avalia de forma igualitária os estudantes.

28

“Um dos maiores desafios para a aplicação da Lei n.º 11.645/2008, que determina o tratamento da temática indígena nas escolas, é a superação de imagens exóticas, folclorizadas, para visões críticas sobre os povos indígenas. A escola é uma das responsáveis pela veiculação de muitas ideias, imagens e informações equivocadas a respeito dos índios no Brasil. Ainda é comum na maioria das escolas que, no dia 19 de abril, em todos os anos virem se repetindo as mesmas práticas: enfeitam as crianças, pintam seus rostos, confeccionam penas de cartolina e as colocam em suas cabeças.”

Adaptado de SILVA, Edson. *Ensino e sociodiversidades indígenas: possibilidades, desafios e impasses a partir da lei 11.645/2008*. Caicó, v. 15, n. 35, p.21-37, jul./dez. 2014. Dossiê Histórias Indígenas.

Para enfrentar este desafio, a lei visa a

- (A) promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas nas escolas.
- (B) levar a Educação Escolar Indígena (EI) para o currículo obrigatório das escolas em ambiente urbano.
- (C) possibilitar a escolarização bilíngue ou multilíngue e intercultural dos povos indígenas.
- (D) celebrar a figura do indígena, a cultura primitiva e as relações das tribos com a floresta.
- (E) produzir um ambiente favorável à integração do indígena à vida civilizada.

29

“A prática escolar usualmente denominada avaliação da aprendizagem pouco tem a ver com avaliação. Ela constitui-se muito mais de provas/exames que têm por finalidade separar os ‘eleitos’ dos ‘não eleitos’. Assim sendo, essa prática exclui uma parte dos alunos e admite uma outra. Essa característica das provas/exames está comprometida com o modelo de sociedade ao qual serve, que é a negação de um modelo amoroso. Por outro lado, a avaliação da aprendizagem pode ser, por si, um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. Assim, apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de constituição de si mesmo.”

Adaptado de LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2008.

A respeito da concepção defendida por este autor, é correto afirmar que a avaliação deve

- (A) evitar injustiças em seus diagnósticos por meio do apelo à neutralidade nos seus métodos.
- (B) ter como horizonte o fato de que o desenvolvimento individual precisa estar a serviço do desenvolvimento social.
- (C) tornar-se um ato de amor que acolhe e dá suporte ao desenvolvimento pessoal do educando.
- (D) usar a punição como modalidade de estímulo negativo para impulsionar o desenvolvimento.
- (E) ser capaz de verificar e classificar os alunos em função de seus respectivos desempenhos.

30

Segundo José Carlos Libâneo, a formação de professores inclui duas dimensões: o conhecimento do conteúdo a ser ministrado e o conhecimento pedagógico-didático. Tais dimensões, a depender do perfil e dos interesses das instituições em que os professores são formados, recebem pesos diferentes, o que tem efeitos sobre sua atuação em sala de aula.

Sobre este tema, assinale a afirmativa correta.

- (A) O foco nos conteúdos específicos resulta em professores mais aptos para o ensino, dado o maior domínio.
- (B) A capacidade de ensinar bem é um atributo pessoal da ordem do talento e não pode ser ensinada.
- (C) As formas e metodologias de ensino são suficientes para a formação, sendo os conteúdos específicos secundários.
- (D) As disciplinas mais técnicas independem de métodos didáticos devido à natureza de seus conteúdos.
- (E) A dissociação entre as duas dimensões da formação incide sobre aspectos inseparáveis da prática docente.

Módulo III

Conhecimentos Específicos

Read Text I and answer the eight questions that follow it.

Text I

Nurturing Multimodalism

[...]

New learning collaborations call on the teacher as learner, and the learner as teacher. The teacher is a lifelong learner; this is simply more apparent in the Information Age. In instances of best practice, collaborative learning partnerships are forged between and among teachers for strategic, bottom-up, in-house professional development. This allows teachers to share in reflective, on-going, contextualized learning, tailored to their collective knowledge. This sharing also includes the learner as teacher. ELT typically employs learner-centered activities: these can include learners sharing their knowledge of strategic digital literacies with others in the classrooms.

The digital universe, so threatening to adult notions of socially sanctioned literacies, is intuitive to children, who have been socialized into it, and for whom digital literacies are exploratory play. Adults may find new ways of communicating digitally to be quite baffling and confronting of our communicative expertise; children do not. Instant messaging systems, such as MSN, AOL, ICQ, for example, provide as natural a medium for communicating to them as telephones did for the baby-boomer generation. It is not fair for the teacher to treat Information and Communication Technologies as auxiliary communication with learners for whom it is mainstream and primary.

Learning spaces are important. Although teachers seldom have much individual say in the layout of teaching spaces, collaborative relationships may help to encourage integrated digitization, where computers are not segregated in laboratories but are interspersed throughout the school environment. In digitally infused curricula, postmodern literacies do not supplant but complement modern literacies, so that access to information is driven by purpose and content rather than by the media available.

Adapted from: LOTHERINGTON, H. From literacy to multiliteracies in ELT. In: CUMMINS, J.; DAVISON, C. (Eds.) *International Handbook of English Language Teaching*. New York: Springer, 2007, p. 820. Available at: https://www.researchgate.net/publication/226802846_From_Literacy_to_Multiliteracies_in_ELT

31

Based on Text I, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

- () In the digital era, modern literacies have been swept away by postmodern perspectives.
- () Learners are to be stimulated to share their digital knowledge with teacher and peers.
- () A digitally infused curriculum requires a restricted area in the school for working with computers.

The statements are, respectively,

- (A) F, F, T.
- (B) F, T, F.
- (C) T, T, F.
- (D) T, F, T.
- (E) F, T, T.

32

In the 2nd paragraph, the pronoun in “Instant messaging systems [...] provide as natural a medium for communicating to them” refers to

- (A) adults.
- (B) teachers.
- (C) children.
- (D) professionals.
- (E) baby-boomers.

33

“Seldom” in “Although teachers seldom have (...)” (3rd paragraph) can be replaced without change of meaning by

- (A) always.
- (B) usually.
- (C) rarely.
- (D) never.
- (E) often.

34

As regards Text I, analyse the assertions below:

- I. In recent collaborative teaching, learners and teachers may exchange roles.
- II. The goals of digitally oriented curricula should conform to the media at hand.
- III. It is quite straining for children to get a grasp of digital communication.

Choose the correct answer:

- (A) Only I is correct.
- (B) Only II is correct.
- (C) Only III is correct.
- (D) Only I and II are correct.
- (E) All three assertions are correct.

35

The excerpt that informs that the professional's education is a never-ending path is

- (A) "The teacher is a lifelong learner".
- (B) "Information is driven by purpose and content".
- (C) "ELT typically employs learner-centered activities".
- (D) "Teachers seldom have much individual say in the layout of teaching spaces".
- (E) "It is not fair for the teacher to treat Information and Communication Technologies as auxiliary communication".

36

In the phrase "collaborative learning partnerships" (1st paragraph), the word "learning" is a(n)

- (A) verb.
- (B) noun.
- (C) article.
- (D) adverb.
- (E) adjective.

37

The author refers to learning as being "tailored to their collective knowledge" (1st paragraph), which means it can be

- (A) credited.
- (B) adjusted.
- (C) confined.
- (D) conveyed.
- (E) purchased.

38

When the author says that "Adults may find new ways of communicating digitally to be quite baffling" (2nd paragraph), she means that they might find them

- (A) believing.
- (B) beguiling.
- (C) becoming.
- (D) bewitching.
- (E) bewildering.

Read Text II and answer the two questions that follow it.

Text II

Hi, did two shifts tonite and am off to bed. But still fancy the film tomoz. Ur still ok for this right? How about meet up at I dunno 6 or something outside the Chinese take away.

Adapted from Carter, R. & Goddard, A. *How to Analyse Texts. A toolkit for students of English*. London: Routledge, 2016, p. 154.

39

From this message taken from a million-word corpus of e-communication in the Cambridge English Corpus we can say that the

- (A) communication is quite informal.
- (B) use of vague language is avoided.
- (C) spelling is not suitable to the medium.
- (D) information conveyed is intentionally cryptic.
- (E) aim of the writer is to avoid meeting the interlocutor.

40

On writing the message the writer implies he or she is

- (A) frightened.
- (B) dismayed.
- (C) disgusted.
- (D) tired.
- (E) ill.

41

Siqueira (2011) holds that to deal with the challenges of teaching a "deterritorialized" language like English, teachers should agree with the following suggestions, **except**:

- (A) Use textbooks and materials produced both locally and internationally.
- (B) Introduce students to literary/artistic productions from Africa, Asia and America.
- (C) Recognize intercultural competence as part of English language proficiency.
- (D) Avoid teaching English following the cultural models and practices of native speakers.
- (E) Assume that English teaching is successful when inner circle countries are given priority.

42

The global spread of English has seen the development of English as a Lingua Franca (ELF), where users are defined as:

- (A) Individuals whose first language is English and who like to take part in cross-cultural exchanges.
- (B) Citizens of English speaking countries who take part in different oral and written contexts of language use.
- (C) Interlocutors from diverse first-language backgrounds for whom English is the chosen language of communication.
- (D) Professionals from all walks of life who need to learn English formally in reference to native-speaker norms.
- (E) EFL learners whose advanced fluency in English allows them to travel and participate in intercultural communication.

43

The Internet has been changing the way we communicate (Lotherington, 2007). Here are some of 2022's most used internet abbreviations for tweeting and texting:

LOL: Laughing out loud	J4F – Just for fun
FYI: For your information	DIY – Do it yourself
G2G: Got to go	TIA – Thanks in advance
GRATZ – Congratulations	TIME – Tears in my eyes
IMO: In my opinion	WUZUP – What's up?

Adapted from: <https://preply.com/en/blog/the-most-used-internet-abbreviations-for-texting-and-tweeting/>

If a person is in a hurry, the abbreviation that will be used will be

- (A) G2G.
- (B) IMO.
- (C) TIME.
- (D) GRATZ.
- (E) WUZUP.

44

The curriculum published by the Municipal Secretariat of Education, São Paulo (2019), sets new goals and directions for learning and provides guidance to those involved in education. Such goals are distributed into three cycles for Primary Education (Years 1 to 9), as listed below. Match these cycles to their pertinent goals:

1. Literacy Cycle
 2. Interdisciplinary Cycle
 3. Authoring Cycle
- () Recognize instructions that indicate body movements (EF01LI09; p. 75);
- () Recognize the difference between layouts of texts from various media, according to the context (EF07LI06, p.85);
- () Recognize words in English looking at images in games such as bingo and tic-tac-toe (EF04LI10, p.80);
- () Recognize narrative elements such as characters, plot, time and space in a group work situation (EF03LI04; p.77);
- () Recognize language variation as a manifestation of different ways of thinking and expressing the world (EF07LI25, p.87).

The item with the correct sequence is:

- (A) 2 – 1 – 3 – 3 – 2.
 (B) 3 – 2 – 1 – 2 – 3.
 (C) 1 – 2 – 3 – 3 – 1.
 (D) 2 – 3 – 2 – 3 – 1.
 (E) 1 – 3 – 2 – 1 – 3.

45

Read the following strategies for teaching English as an additional language to public school children:

1. Explain a word to the students drawing on the blackboard. Then ask them to copy the word and have them recite it out loud.
2. Ask students to look at pictures of two children and add to the speech bubbles what they think the characters might be saying to each other.
3. Create a mnemonic device in the students' native language so that they memorize the grammar rules better.
4. Choose a video that shows how people in a specific country dress and behave and ask students to perform a parody of these characteristics.
5. Have students stand up and start by saying "Simon says, hands on head" while placing your hands on your head. The students who don't imitate you correctly or are too slow should sit down and stay out of the game.

Choose the option that indicates the strategies in line with the parameters published by the Municipal Secretariat of Education, São Paulo (2019).

- (A) 1 and 2.
 (B) Only 2.
 (C) 3 and 4.
 (D) 4 and 5.
 (E) Only 5.

Read Text III and answer the three questions that follow it:

Text III

Baldo by Hector D. Cantú and Carlos Castellanos



https://www.gocomics.com/search/full_results?category=comic&page=40&terms=baldo

Note: *chulo* means "cute"

46

In the last panel, the characters feel

- (A) stirred up.
 (B) turned on.
 (C) choked up.
 (D) taken aback.
 (E) carried away.

47

The characters' reactions resulted from the fact that they

- (A) rejoiced in having a yearbook.
 (B) identified the girl's background.
 (C) noticed some spelling problems.
 (D) realized the messages were ready-made.
 (E) could not understand the word in Spanish.

48

The excerpt from Lotherington (2007) that can be applied to this comic strip is:

- (A) "English also continues to be the dominant language of virtual communication."
- (B) "As English grows in international prominence as a lingua franca, the profile of its speech communities is shifting."
- (C) "ELT has conventionally described and taught language in four designated skill areas: reading, writing, listening, and speaking."
- (D) "The Internet provides a channel for communication not limited by social or geopolitical space, or even time as customarily envisioned."
- (E) "The revolutionary changes in English orthography in online discourse provide confusing alternatives to conventional print usage for language learners (and teachers)."

Read Text IV and answer the two questions that follow it:

Text IV



"Where are all these people who lived happily ever after?"

Source: <http://www.martybucella.com/fam37.html>

49

The question raised by the child in the cartoon brings out a recent view of critical literacy. Choose the option in line with such an understanding:

- (A) Stimulate the practice of reading to familiarize children with traditional fairy tales.
- (B) Find the author's background through the reconstruction of the context of text production.
- (C) Invite the child to perceive similarities and differences in the meaning processes of the self and other.
- (D) Criticize the superficiality of bedtime storytelling so as to reveal how ineffective they may be to literacy.
- (E) Question power relations and the implications this may have for the individual in his or her life and community.

50

It has been argued that "Fostering a critical stance in very young readers can have surprising results, for both children and teachers" (BOURKE, Ryan T. First Graders and Fairy Tales: One Teacher's Action Research of Critical Literacy. *The Reading Teacher* 62 (4), 2008, 304-312, p. 304).

This quotation is in line with the following goals for the teaching of English defined by the Municipal Secretariat of Education, São Paulo (2019), **except**:

- (A) Preparing a play based on a story told in class and performing it.
- (B) Rewriting the beginning and the end of a narrative as group work.
- (C) Learning about a narrative by following the oral reading and discussing it.
- (D) Working in a group, inferring information and relationships that are not explicit in the text.
- (E) Collecting information on the schedules, eating habits, leisure activities and daily routines of the group.

51

Read the statements below and choose the alternative that is in line with Duboc (2016) as regards language assessment:

1. Punishment is replaced by the understanding of the reasons of certain performances in order to improve students' learning as well as the teacher's choices;
2. The act of evaluating is more collaborative, mediated, more public, and more horizontal;
3. Formal moments of assessment are most desirable rather than more informal ones, such as self-evaluation.

(translated from DUBOC 2016, pp.57-80.)

- (A) All of them are true.
- (B) None of them are true.
- (C) 1 and 3 are false.
- (D) 1 and 2 are true.
- (E) 2 and 3 are false.

Read Text V and answer the nine questions that follow it.

Text V

Language Assessment and the new Literacy Studies

Some Final Remarks

Planning language assessment from a structuralist view of language has been a fairly easy task, since it aims at testing the correct use of grammar and lexical structures. This has been a very comfortable way to evaluate students' performance in many regular schools or language institutes due to the stability of standardized answers. From the perspective of the new literacy studies, the comfort of teaching and assessing objective and homogeneous linguistic contents is replaced by a wider spectrum of language teaching and assessing possibilities, whose key elements turn to be difference and critique. Typical activities based on this new approach would enable students to make and negotiate meanings in a much more flexible way, corroborating the novel notion of unstable, dynamic, collaborative and distributed knowledge.

The inclusion of contents of such nature in language assessments may be, at a first glance, a very laborious process due to the fact we are simply not accustomed to that. Actually, we sometimes find ourselves deprived from the teaching skills

necessary to apply a more critical teaching approach, a fact that is much the results of our positivist educational background.

Nonetheless, since the emergent digital epistemology will require subject more capable of designing and redesigning meaning critically towards a great deal of representational modes, we need to reconsider our teaching approaches, go further and seek theories that take such issues into account. By redefining the notions of language and knowledge, we, thus, assume that the new literacy studies from the last decades may offer very good insights to the field of foreign language teaching.

The re-conceptualization of language assessment according to the new literacies project presented in this paper does not intend to suggest prompt fixed answers, but it takes the risk of outlining possible activities, signaling certain changes regarding its characteristics and contents, as previously shared.

The increasing importance of the new literacy and multiliteracies studies and their fruitful theoretical insight for the rethinking of pedagogical issues invite us to review our foreign language teaching practices in a different perspective. By sharing some of our local findings, we attempt to corroborate the collaborative and distributed knowledge discussed by the literacies theory itself and hope to be contributing to the new educational demands of the emerging epistemological basis.

From: DUBOC, A.P.M. Language Assessment and the new Literacy Studies. *Linguaje* 37 (1), 2009. pp. 159-178, p. 175-176.

52

Based on the text, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

- () The new literacy studies have kept away from the homogeneous assessment provided by earlier approaches.
- () Teachers can find it hard to engage in new literacy practices as they have not been educated in this direction.
- () Instability and collaboration are essential to structuralist approaches to language teaching.

The statements are, respectively:

- (A) F, F, T.
- (B) F, T, F.
- (C) T, T, F.
- (D) T, F, T.
- (E) F, T, T.

53

The verb in “seek theories”(3rd paragraph) is the same as

- (A) look after.
- (B) look into.
- (C) look for.
- (D) look on.
- (E) look out.

54

In the conclusion, the author expresses some

- (A) fealty.
- (B) anxiety.
- (C) diffidence.
- (D) annoyance.
- (E) expectancy.

55

In the sentence “Typical activities based on this new approach would enable students to make and negotiate meanings in a much more flexible way” (1st paragraph), the author offers a(n)

- (A) warning.
- (B) prospect.
- (C) certainty.
- (D) resistance.
- (E) compliment.

56

“Fairly” in “fairly easy task” (1st paragraph) can be replaced without changing the meaning of the sentence by

- (A) utterly.
- (B) definitely.
- (C) thoroughly.
- (D) moderately.
- (E) indisputably.

57

The word that is closely related to “nonetheless” in the opening of the 3rd paragraph is

- (A) however.
- (B) therefore.
- (C) moreover.
- (D) henceforth.
- (E) furthermore.

58

The function of the conjunction in the extract “since it aims at testing the correct use of grammar and lexical structures” (1st paragraph) is to

- (A) offer a contrast.
- (B) indicate an event.
- (C) introduce a reason.
- (D) provide an alternative.
- (E) advance an illustration.

59

The opposite of the adjective in “wider spectrum” (1st paragraph) is

- (A) narrower.
- (B) broader.
- (C) higher.
- (D) looser.
- (E) fuller.

60

When the author uses the word “glance” (2nd paragraph), she implies the approach has been

- (A) deep.
- (B) hasty.
- (C) intense.
- (D) careful.
- (E) ominous.

Prova Discursiva

Questão 1

“O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino.”

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008, p. 14.

Com base no documento, responda aos itens a seguir.

1. Indique duas medidas, previstas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que objetivam garantir a inclusão escolar.
2. Explique de que forma a Educação Inclusiva fundamenta-se na concepção de Direitos Humanos, para além da igualdade de oportunidades.
3. Apresente uma estratégia pedagógica que sensibilize todos os estudantes a respeito de uma educação capaz de conjugar igualdade e diferença como valores indissociáveis.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

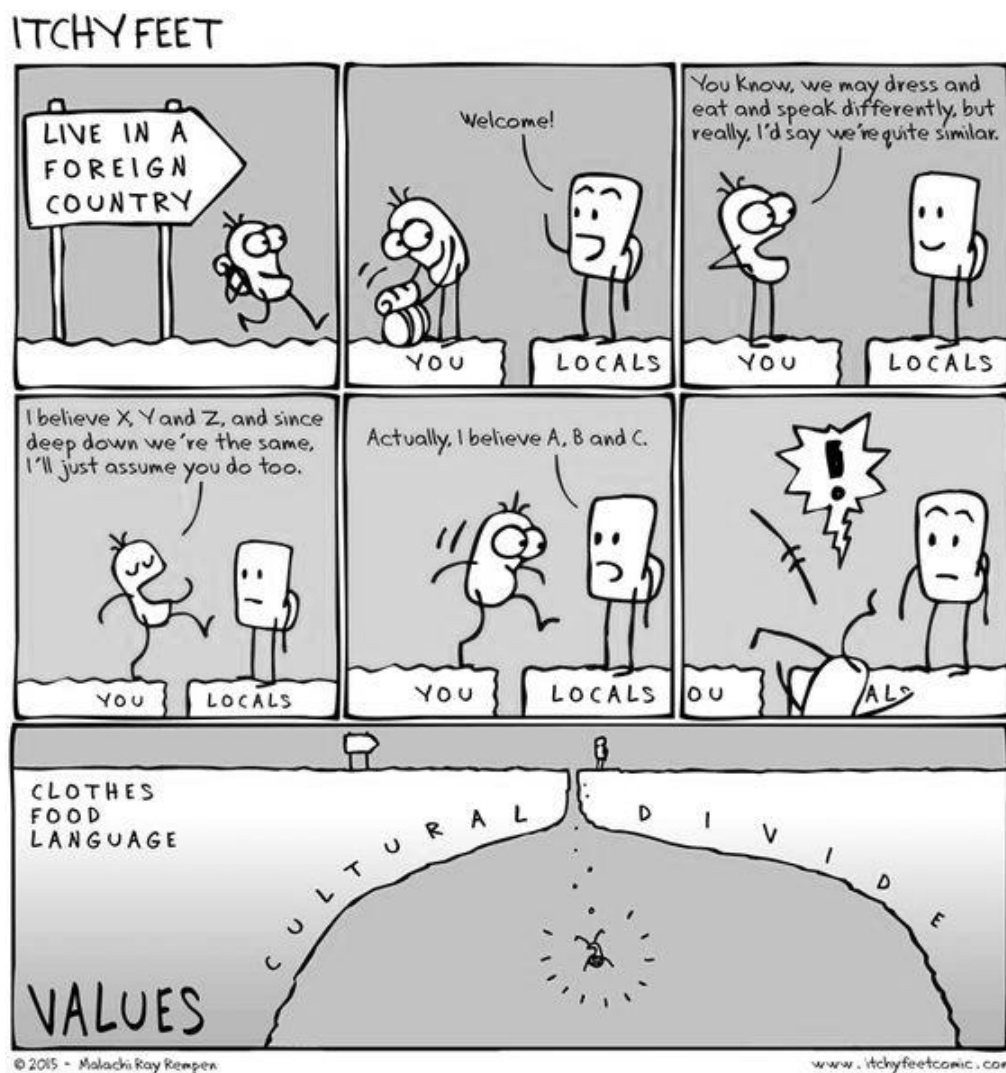
Questão 2

Text I

According to Jordão (2016: 193), “A language is always a contested site, a dialogical space where people construct meanings, identities, knowledges, and are also constructed by the associations, links, relations made among meanings; such meanings and relations are, in turn, loci where identities are performed”.

(In Jordão, C.M. Decolonizing identities: English for internationalization in a Brazilian university. *Interfaces Brasil/Canadá*. Canoas, v. 16, n. 1, 2016, p. 191–209).

Text II



(Source: <https://br.pinterest.com/pin/2955555992948213/>)

Having read Texts I and II, write a text in English (150 to 200 words or 20 lines) in which you:

1. Explain the theoretical perspective of the quotation.
2. Illustrate this perspective by suggesting a strategy for using the comic strip in an English as an Additional Language class. Make sure to include the learning objectives and the students' level and context.

Note: Copies of parts of the quotation will not be considered.

1
2
3
4
5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

